



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COLÉGIO DE DIRIGENTES
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500 – ramal 1070

Ata da reunião do Colégio de Dirigentes do Ifes

4 de abril de 2019

No dia quatro de abril de dois mil e dezenove, reuniu-se o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às nove horas, na Fábrica de Ideias, sob presidência do Reitor Jadir José Pela, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Ensino, sra. Adriana Piontkovsky Barcellos; da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, sr. Luciano de Oliveira Toledo; da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, sr. André Romero da Silva; da Pró-reitoria de Extensão, sr. Renato Tannure Rotta de Almeida; da Diretoria de Planejamento, sr. Marcelo Teboldi da Silva; da Diretoria de Administração e Orçamento, sr. Cristiano Titó Melado; da Diretoria de Tecnologia da Informação, sr. Johnathan Dezan Vago; da Diretoria Executiva, sra. Danielli Veiga Carneiro Sondermann; do Gabinete da Reitoria, sra. Wanessa Gonçalves; do campus Aracruz, sr. Augusto Ramos; do campus Barra de São Francisco, sr. José Alexandre de Souza Gadioli; do campus Cachoeiro do Itapemirim, sr. Edson Maciel Peixoto; do Centro em Referência em Educação Empreendedora e Inovação Aberta, sr. Tadeu Pissionati Sant'Anna; do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância, sra. Mariella Berger Andrade; do campus Centro-Serrano, sr. Wagner Poltroniere Entringer; do campus Colatina, sr. Octávio Cavalari Júnior; do campus Guarapari, sr. Gibson Dall'Orto Muniz da Silva; do campus Ibatiba, sr. Genésio Guedes de Moraes; do campus Itapina, sr. Fábio Lyrio Santos; do campus Linhares, sra. Sandra Mara Mendes da Silva Bassani; do campus Piúma, sr. Marcelo Fanttini Polese; do campus Santa Teresa, sra. Walkyria Barcelos Sperandio; do campus São Mateus, sr. Aloísio Ramos da Paixão; do campus Serra, sr. José Geraldo Neves Orlandi; do campus Venda Nova do Imigrante, sr. Aloísio Carnielli; do campus Vila Velha, sr. Diemerson Saquetto; do campus Vitória, sr. Hudson Luiz Côgo. O Presidente abre a reunião, cumprimenta os presentes, e a seguir faz leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Integra Ifes e Fórum Sudeste da Rede Federal; 2. Proposta de Alteração do Regimento Interno do Ceua – Comissão de Ética no Uso de Animais; 3. Definição do quantitativo de vagas para cada campus na turma especial do mestrado em agroecologia para servidores do Ifes; 4. Orientações Internas sobre a Progressão Docente; 5. Aprovação do levantamento orçamentário do PDTIC 2019-2020; 6. Análise dos principais indicadores da Plataforma Nilo Peçanha.** A seguir, abre o **item 1**, e passa a palavra para a servidora Érica que, ao cumprimentar os presentes, relata que o Integra Ifes tem como público-alvo os gestores, ou seja, qualquer pessoa que exerça cargo de liderança, independente do recebimento de valor financeiro pela função, destacando que, servidores afastados por licença de capacitação, também podem participar, no entanto, sem receber diária. O dirigente Edson questiona se, diante da impossibilidade de participação de um coordenador, o campus pode enviar um substituto. O Presidente destaca que um dos principais objetivos do Integra Ifes é proporcionar uma interação entre os gestores, promovendo um diálogo institucional. O dirigente Aloísio Carnielli relata que, infelizmente, o campus Venda Nova do Imigrante terá dificuldades em enviar seus gestores, uma vez que a realização do Integra Ifes coincidirá com um evento nacional na área de alimentos que será realizado no campus. Dirigente Polese, após parabenizar a realização do evento que surgiu de uma

demanda da Reditec 2017, manifesta sua discordância quanto a participação de todos os coordenadores do campus, justificando-se no fato de que essa ação inviabiliza o funcionamento do campus. Assim, sugere que, com o intuito de se evitar um desgaste institucional, haja um alinhamento com os demais dirigentes sobre a liberação de servidores. A servidora Érica destaca que a expectativa é de 400 pessoas, enfatizando que, mesmo que o quantitativo de gestores seja bem maior, a previsão de 400 pessoas visa trabalhar com um número de servidores que possam ser liberados pelo diretor-geral causando o mínimo de transtornos para os campi. O dirigente Polese sugere que haja uma limitação das inscrições. O servidor Bruno relata que a carta de anuência, assinada pelo diretor-geral, é um instrumento exigido pela comissão do Integra Ifes para que haja um controle dos campi sobre quais servidores possam participar do evento. A dirigente Mariella relata que, infelizmente, os servidores do Cefor não poderão participar, visto que o evento coincide com a visita de recredenciamento do MEC, destacando que alguns diretores e coordenadores de campi que ofertam EaD, também deverão estar presentes no Cefor. O dirigente Tadeu Pissinatti destaca que a gestão é a atividade mais desafiadora de qualquer instituição, por isso, no Integra Ifes é necessário priorizar o gestor investido na função. Acrescenta que muitos servidores tem interesse em participar, sugerindo que a tecnologia, por meio da transmissão ao vivo, possibilite que esses servidores sejam contemplados com o evento. O pró-reitor Luciano relata que o quantitativo de 400 pessoas, destacado pela servidora Érica, teve como base o levantamento de funções institucionais, e foi a referência para o orçamento do evento. A servidora Érica destaca que todas as inscrições estão sendo realizados pelo Sig Eventos, permitindo assim, um melhor gerenciamento do evento. Explica que o único documento obrigatório é a carta de anuência do diretor-geral. Divulga que, no evento, haverá a mostra de boas práticas, cujas inscrições, que não exigem carta de anuência, estão abertas a todos os servidores. Destaca que a mostra de boas práticas tem três temas transversais: Administração Eficiente, Desenvolvimento Local e Educação Profissional e Tecnológica, que permeiam todo o Integra Ifes e se subdividem em subtemas que também serão trabalhados durante o evento. Ao todo, existem 12 subtemas relacionados, como por exemplo: “compras compartilhadas”, “bem-estar no trabalho”, e “formação de professores”. Explica como será a inscrição, e coloca-se à disposição para esclarecermos, divulgando também os canais de e-mail e ou site. Ao ser questionada pelo dirigente Gadioli, a servidora Érica responde que os critérios da mostra de boas práticas são: 1. A submissão deve ser realizada pelo Sig Eventos, com todos os dados de autores e apresentador, além da descrição da boa prática de até 1.500 caracteres. 2. Só poderá haver um apresentador, mesmo que exista mais de um autor para o trabalho. 3. Não há limite de submissão por apresentador. 4. As melhores experiências de gestão inscritas serão selecionadas pela equipe de coordenação dos temas transversais do evento, que selecionará 10 apresentações de cada tema. Serão priorizados os trabalhos que promovam maior eficiência de gestão, maior impacto na atividade educacional e que articulem diferentes unidades do Ifes. 5. Cada campus deve cadastrar a solicitação de diárias no SCDP até 10 de maio de 2019 apenas dos apresentadores que forem selecionados. Explica que o público do Fórum Sudeste será quase o mesmo da Reditec, reduzido às instituições da região sudeste, enfatizando a necessidade de carta de anuência. Relata que o Fórum será organizado por 11 grupos de trabalho, e que a divisão tentou não cometer um dos problemas do fórum mineiro, que são grupos desproporcionais, ou seja, alguns com muito membros que impedem a realização de discussão e propostas, e outros com pouco membros que inviabilizam tais ações, apresentando a seguir, os grupos que eles se assemelham aos do Conif. O Presidente destaca que o Fórum Sudeste se baseou no fórum mineiro e que por isso, as discussões práticas que caracterizam este evento, devem, com as devidas adequações, ser mantidas. Relata que, apesar da sugestão dos diretores-gerais do Ifes,

apenas o Ifes e o Ifsudeste, foram favoráveis a sua criação de um espaço para os diretores-gerais, destacando que, no entanto, nada impede sua criação. O dirigente Carnielli sugere que esse espaço fique no calendário do evento para que assim facilite sua localização e acesso pelos dirigentes, solicitando que a comissão reserve um local. A servidora Érica relata que nem a palestra de abertura e tampouco a de encerramento foram divulgadas por precaução, mas que agora, com o processo quase finalizado, pode-se revelar que o palestrante de abertura será Rossandro Klinjey que é palestrante, escritor, Psicólogo Clínico e Mestre em saúde coletiva. Destaca que ele é um fenômeno nas redes sociais, seus vídeos já alcançaram a marca de mais de cem milhões de visualizações; e autor de vários livros, sendo os mais recentes: “As cinco faces do Perdão”, “Help: me eduque!” e “Eu escolho ser feliz”. Acrescenta que o palestrante é consultor da Rede Globo em temas relacionados ao comportamento, educação e família, no programa “Encontro com Fátima Bernardes” e colunista da Rádio CBN. Já a palestra de encerramento do Integra Ifes e abertura do Fórum Sudeste será Viviane Mosé que é uma poetisa, filósofa, psicóloga, psicanalista e especialista em elaboração e implementação de políticas públicas. Mestre e doutora em filosofia pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O professor Bruno solicita que os diretores-gerais incentivem os coordenadores a participarem do evento, e destaca que, apesar da ausência de dois dias e meio do campus, o servidor trará ótimos retornos para os campi. O Presidente abre o **item 2** e passa a palavra para o professor Anderson que ao cumprimentar os presentes, apresenta-se como médico-veterinário e membro da Ceua. Explica que, por todos os presentes terem recebido previamente os arquivos, não fará uma apresentação com slides, concentrando-se apenas em destacar os pontos críticos e enfatizando que essas adequações são oriundas das alterações do Concea. Apresenta as alterações, explicando-as, isto é, composição, carga horária e competências. Enfatiza que as reuniões serão realizadas nos campi que possuem animais, destacando que a próxima será no campus Alegre. Salienta que uma pesquisa só pode começar com a autorização da Ceua, caso contrário, ou seja, se o processo não estiver validado, o Concea trava a Ceua, e por consequência, impede a realização da pesquisa. Informa que a atividade de ensino terá validação anual, e no caso de pesquisa pode-se pedir prorrogação caso seja necessário. O dirigente Alexandre Gadioli destaca que um dos problemas com o comitê era a demora na avaliação de um projeto, pois o pesquisador tem um tempo muito pequeno para sua realização. O professor Anderson explica a tramitação, destacando a responsabilidade de cada membro do Ceua que é encarregado de um protocolo para avaliação, explicando que, caso haja problema, o processo é devolvido ao pesquisador. Assim, explica que no trâmite também há uma responsabilidade do pesquisador. O pró-reitor André relata que a Fapes exige uma submissão protocolada, e que, caso haja uma situação urgente, pode-se avaliar a partir de um contato com a PRPPG, e esta solicitar uma reunião de urgência do Ceua. O professor Anderson destaca o capítulo 7 que versa sobre a responsabilização dos pesquisadores, docentes e responsáveis técnicos, resumindo-as. E coloca-se à disposição para os devidos esclarecimentos. Aos ser questionado pelo dirigente André, o professor Anderson responde que somente o médico-veterinário pode ser responsável por uma RT de sanidade animal, baseando em definição do CRMV. O dirigente Marcelo Polese questiona se para um projeto de 3 anos, será necessário uma renovação anual. O professor Anderson responde que será feita uma autorização para o período do projeto, nesse caso, 3 anos, mas o relatório será anual. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favoravelmente à Proposta de Alteração do Regimento Interno do Ceua – Comissão de Ética no Uso de Animais. O Presidente abre o **item 3** e passa a palavra para o diretor Pedro Leite que relata que o programa de mestrado em agroecologia terá turma extra, destinada exclusivamente para servidores do Ifes, professores e técnico-administrativos, para os quais somente

será permitido o afastamento parcial, ressaltando que essa turma não vai onerar o programa. Informa que serão 12 vagas a serem distribuídas e após definição por parte deste Colégio o edital será publicado. Ao ser questionado pelo dirigente Genésio Guedes de Moraes, o diretor Pedro Leite responde que o servidor em estágio probatório não pode fazer jus a licença parcial, no entanto, se a capacitação for entendida como treinamento institucional, é permitido. Explica que treinamento regularmente instituído, segundo a Procuradoria, deve ser analisado e definido a cada situação, no entanto, a DGP tem entendimento divergente, ou seja, que deve ser padronizado, destacando que, pelo entendimento dos procuradores, a responsabilidade de classificar ou não o treinamento institucional é da chefia imediata. O dirigente Genésio Guedes de Moraes ressalta que o treinamento institucional gera muito ônus, pois, nesse tipo de treinamento, o servidor faz jus à diária. Assim, solicita que a questão financeira para essa situação seja discutida para que, se não for possível a elaboração de um padrão, ao menos tenha-se uma diretriz. O dirigente Tadeu destaca que o investimento em qualificação dos servidores é um fator estratégico para a instituição, por isso, sugere que todos os servidores tenham a oportunidade de participar. O diretor Pedro divulga que no Mestrado em Agroecologia serão 24 meses, aulas quintas e sextas-feiras, em período integral, destacando que as disciplinas, obrigatórias e optativas, podem ser distribuídas e concluídas em 2 semestres, destinando o segundo ano para a pesquisa e dissertação, acrescentando que o processo seletivo será em junho. O dirigente Carnielli sugere que as inscrições abrangessem todos os campi, limitados a uma vaga para cada, e no caso de não preenchimento, a vaga seria destinada a outro campus, e sugere a inserção de cláusula que prestigiasse aos servidores mais antigos. O pró-reitor André informa que a inserção de critérios é complicada, pois a instituição não tem gerenciamento sobre o programa que foi aprovado pela Capes. O dirigente Marcelo Polese acredita que a política institucional deve orientar o desenvolvimento dos campi, por isso, sugere que haja reservas de vagas para os campi agrícolas, pois nelas, já há profissionais que trabalham com a linha de pesquisa do mestrado, facilitando a elaboração e desenvolvimento da pesquisa. O dirigente Edson sugere que a comissão seja a responsável pela seleção, acrescentando que, pelo fato da agroecologia permear várias áreas, não concorda com a reservar de vagas para os campi agrícolas. O Presidente destaca que deve-se decidir entre a proposta do Carnielli e a do Polese. Após votação, o Colégio de Dirigentes, manifesta-se que os campi agrícolas terão preferência nas vagas que, caso não sejam preenchidas, serão destinadas aos demais campi. O Presidente abre o **item 4** e passa a palavra para a diretora Danielli Sonderman que, após cumprimentar os presentes, relata que, a constante reclamação por parte dos docentes sobre a quantidade de documentos exigidos pela progressão docente e RSC, foi um fator de incentivo para os trabalhos. A seguir, apresenta a motivação da comissão, o tamanho do processo, a complexidade, a falta de integração Pit e Rit, as progressões com atraso, a necessidade de um sistema informatizado. Destaca que as discussões consumiram muito tempo dos trabalhos, alertando que o decreto versa sobre a boa fé, no entanto, os servidores exigiam uma prova documental. Relata que, para surpresa dos membros da comissão, o próprio Sipac tem um relatório para progressão funcional, em que consta todos os grupos e as formas de pontuação, e uma possível migração seria uma mudança radical. Destaca que o módulo ainda não está disponível, pois o Sipac somente está operando com a área administrativa, e conclama que as pró-reitorias demonstrem interesse em aderir ao sistema, uma vez que, a partir de sua implantação, a curto prazo os principais problemas de progressão serão sanados. Explica as mudanças que podem ser implementadas que não alteram a resolução, mas que já miram o processo eletrônico. Uma delas é que a CGP's envie os documentos a serem preenchidos junto com a convocação, que proporcionaria celeridade, destacando que essa ação, em campus como o Vitória, não seria possível. O diretor Octávio relata que somente as CGP's tem

acesso a esses documentos, assim, o trabalho seria o mesmo, junto com a convocação, ou depois dela. A diretora Danielli relata que a comissão tinha a intenção de eliminar o Rit, no entanto, por ter comissões específicas do ponto eletrônico e de carga horária, optou-se por mantê-lo e diminuir os documentos que o acompanham. Justificando que, se o Rit vem assinado, alguém já realizou a conferência da documentação, por isso, ela não precisa estar anexado ao Rit. Explica como seria a tramitação do processo eletrônico e destaca que os únicos documentos cuja comprovação não pode ser institucionalmente feita são aqueles que dizem respeito à declaração de projetos de outra instituição, participação de banca, comissões cuja portaria não foi emitida pelo Gedoc e certificados de atividades de capacitação. Destaca que, pela legislação, a exigência do nada consta não configura impedimento para a progressão. O dirigente Edson concorda explicitando que a restituição de um bem patrimonial deve ser feita por meio de um processo de restituição ao patrimônio. O dirigente Octávio declara que a pontuação exigida pela progressão é facilmente obtida, por isso, quase a totalidade de docentes conseguem progredir. A dirigente Sandra concorda com o dirigente Octávio, acrescentando que, por essa característica, a progressão docente, na prática, não tem qualquer funcionalidade. Ao ser questionada pelo dirigente André, a diretora Danielli responde que a comprovação de atividade de pesquisa vai no Rit. Acrescentando que é necessário um esforço para que os documentos docentes estejam no mesmo local, para facilitar a procura, no caso de haver a necessidade de comprovação. A dirigente Walkyria relata que há docentes que trazem informações independentes do vínculo com os campus, acrescentando que esses documentos não são colocados na área de gestão de pessoas. A diretora Danielli esclarece que, para que essas mudanças surtam o efeito desejado, o Rit deve ter preenchimento e a conferência deve ser muito mais cuidadosa, devendo conter links de acesso, DOI, ISSN, ISBN, número de patente, etc. Apresenta os desafios futuros, ou seja, implementação do Sigaa, colocar em dia as progressões atrasadas, e fazer uma nova resolução baseada no Sigaa. A ser questionada pelo dirigente Octávio, a diretora Danielli responde que não foi elaborado um planejamento de instrução das comissões locais, no entanto, pode-se planejar algo como um tira dúvidas. Antes de finalizar, a diretora Danielli pergunta se o Colégio de Dirigentes concorda com a alteração da resolução de progressão, eliminando a necessidade do nada consta. O professor Augusto Ramos relata que há uma enorme dificuldade na participação dos docentes em reuniões, e o nada consta, nesses casos, é uma forma de garantir a presença dos docentes. O Colégio de Dirigentes manifesta-se pela manutenção do nada consta na resolução de progressão docente. O Presidente abre o **item 5** e passa a palavra para o diretor Johnathan, que ao cumprimentar os presentes, declara que o levantamento orçamentário foi consolidado. Explica que o PDTIC 2019/2020 ainda traz resquícios do passado, e que no que tange ao levantamento, há casos que precisam ser refinados e alinhados. Apresenta os obstáculos, como alguns itens que não foram inseridos, e a dificuldade de se trabalhar com o sistema, mas que, apesar desses empecilhos, a equipe conseguiu contorná-los e finalizar o levantamento. Apresenta o PDTIC, destacando uma padronização entre os campi, mas que, independente dela, as particularidades de cada campus serão contempladas. Explica a meta, a aprovação, e os itens constantes no levantamento, acrescentando que, no fórum, serão estabelecidas as comissões para as aquisições. Por fim, explica que o orçamento, por causa da emenda, teve seus valores atualizados e aprovados, resumindo que foi uma média de quatro milhões para cada campus, por dois anos. Destaca que tudo que está no PGC, obrigatoriamente, tem que estar no PDTIC 2020, caso contrário, o campus não conseguirá comprar. A dirigente Sandra, ao destacar que os valores de mercado são muito abaixo da planilha, solicita a divulgação do valor de referência, justificando que há casos em que o valor de mercado é de aproximadamente 2,5 milhões e que no orçamento está 4 milhões. O diretor Johnathan explica que os

itens de maior valor, tais como os servidores, foram cotados com o fabricante. Informa que os valores dos computadores e notebooks são da ata da Ufes, que os de software é oriundo de pesquisa de mercado, e que os outros pontos específicos os próprios campi enviaram os valores. O dirigente Wagner sugere que os itens relevantes como servidores, os valores sejam aqueles do banco de preço, para se ter um valor mais próximo do real. O dirigente José Orlandi justifica as solicitações do campus Serra, no fato de que, 50% de seus cursos são da área de informática e ou tecnológica, por isso há uma demanda muito grande de equipamentos. O dirigente Aloísio Paixão relata que, mesmo com a explicação, os valores do campus Serra estão dissonantes dos demais campi. A dirigente Walkyria endossa a exposição do dirigente Aloísio, acrescentando que se deve compreender a realidade atual, ou seja, deve-se trabalhar com prioridade. O dirigente José Orlandi destaca que os itens do campus Serra serão reanalisados. Assim, o Colégio de Dirigentes, reprova o levantamento orçamentário do PDTIC 2019-2020, havendo os seguintes encaminhamentos: Verificar as metas anuais do Campus Viana, Campus Cachoeiro de Itapemirim, Campus Cariacica, Campus Colatina, Campus Montanha, Campus Nova Venécia, Campus Piúma. Verificar quantitativo do Campus Serra. Assim, os campi acima citados deverão: (1) validar os quantitativos lançados e justificá-lo sem alteração; (2) readequar os quantitativos ano ou total. O prazo para conclusão dessa etapa, por esses campi, é 10/04/2019, e que os campi não listados, caso tenham interesse, até a data acima, podem solicitar à Equipe de Elaboração do PDTIC que o sistema seja reaberto para readequação. A pró-reitora Adriana relata que, diante da coincidência de datas entre o credenciamento do MEC no Cefor e o Integra Ifes, é possível pedir o adiamento ao Mec. Destaca que o MEC pode não acatar o pedido, no entanto, acrescenta que a situação será explicada e que há uma possibilidade. O Colégio de Dirigentes concorda com o pedido de adiamento da visita do MEC ao Cefor. A diretora Danielli relata que a haverá aplicação do exame de proficiência TOEFL ITP no dia 23 de abril de 2019, das 9h às 12h, sala 901, no Ifes campus Serra, e por isso, solicita que cada Diretor-geral indique um docente do seu campus para realizar o exame de proficiência TOEFL ITP. O docente indicado deverá enviar e-mail para assessoria.internacional.edu.br com cópia para vrbarreto@ifes.edu.br, hoje dia 05 de abril, informando o nome completo, CPF, telefone, e-mail institucional. O Presidente informa que terá de deixar a reunião por causa de um compromisso em Alegre, incumbindo a diretora Danielli da presidência. A seguir abre o **Item 7** e passa a palavra para o Pró-reitor Luciano que, ao cumprimentar os presentes, revela que o objetivo é colocar todos os diretores-gerais no mesmo nível de entendimento sobre a PNP. Inicia apresentando a biografia de Nilo Peçanha, que dá nome a plataforma, sendo uma figura de destaque na história do Brasil e que criou, no início do século XX, as 19 escolas de artifices. Faz a apresentação da PNP, exemplificando cada uma de suas páginas, destacando que a plataforma é um espelho do Sistec acrescido de uma análise crítica. Informa que a PNP absorve os dados do Sistec de 31 de dezembro, que é compilado em 25 de janeiro, e assim extrai esses dados, e os roda junto com os critérios de inconsistências. Depois, o MEC recebe esses dados e os encaminha às instituições que, conseqüentemente, distribuem-nos internamente, para que o responsável possa analisá-los e justificá-los ao Mec. Informa que a PNP gera uma planilha com muita veracidade, destacando que, naturalmente, pode ter falhas, uma vez que sistema perfeito não existe e que a questão de matrícula influencia demais por ser dinâmica. Destaca que para a PNP, são computados como matrículas os períodos de pelo menos 1 dia e são excluídos do critério de curso aqueles que apresentam carga horária inferior a 20 horas. Divulga os dados sobre matrícula, destacando uma pequena queda nos números de matrículas na rede federal, a seguir, apresenta os dados do Ifes, seus cursos e as matrículas por curso, de cada campi. Enfatiza que a quantidade de alunos do Ifes é de 35.664, pois é esse quantitativo que está na PNP, e é com esse número que temos

que trabalhar. Enfatiza o não cumprimento do mínimo exigido por lei para as ofertas de curso técnico, destacando que não estão relacionados os cursos Fic que são importantes para empregabilidade em tempos de crise. Destaca que a PNP cria a categoria de sub-eixo tecnológico, que são apenas subclassificações que visam uma melhor definição dos cursos. Apresenta dados de cor, raça e financeiro das famílias, destacando que o Ifes, diferentemente do que se divulga, não é uma instituição elitista, pois abarca todas as raças e condições socioeconômicas. A seguir, divulga os dados de professores, tais como, regime de trabalho, titulação e quantitativo, e também dos servidores técnico-administrativos. Explicita os gastos totais da rede a partir do que foi executado em 2017, destacando que os dados de folha de pagamento correspondem a 81,8% do total de recursos. Revela os percentuais de atendimento à exigência da Lei 11.892 ou seja, oferta de cursos técnicos, formação de professores e Proeja, destacando que o Ifes só cumpre o primeiro. Destaca que aluno equivalente é um conceito exposto na lei de criação dos institutos federais e que deveria ter sido regulamentado posteriormente, no entanto, somente em 2016 houve regulamentação, e mesmo assim, há fatores a se ponderar, e por isso, justifica a diferença entre peso dos cursos técnicos e dos cursos Fic. Ao abordar o tema evasão, declara que é um fenômeno complexo, e por isso, não se pode cometer a falha de interpretar os dados superficialmente, pois corre-se o risco de conter equívocos, visto as diversas influências que impactam na evasão. Revela que a eficiência acadêmica é a aba mais crítica, e tem seus dados relacionados com o ciclo, que é um conceito diferente de matrícula, pois o conceito de ciclo envolve todas as turmas e periodicidade de um curso até sua conclusão. Explica os conceitos de conclusão do ciclo, evasão e retenção apresentando números e percentuais do Ifes e seus campi. Ressalta que se deve analisar e tentar melhorar esses dados, sugerindo a criação de uma frente de discussão que tenha como objetivo a elaboração de uma estratégia de melhoria, visto que esses estudos podem auxiliar em mudanças na instituição. Declara que em 2013, o TCU fez uma grande auditoria na rede federal, e o acórdão desse relatório determinava os itens pelos quais a rede tinha que elaborar planos de ação, e dentre eles: a evasão. Acrescenta que a Setec solicitou aos institutos federais um plano de ação. A pró-reitora Adriana relata que, inicialmente, foi um trabalho gigantesco, mas que, em determinado momento, os campi se concentraram em atividades pontuais. Afirma que a instituição analisa a possibilidade em retomar essa metodologia e verificar se os dados ainda são válidos, se as ações propostas ainda atendem aos objetivos, ressaltando que essas avaliações serão iniciadas nos próximos meses. O dirigente Marcelo Polese sugere que seja feita uma provocação sobre o tema durante o Integra Ifes, uma apresentação sucinta para a comunidade interna, destacando que isso dará legitimidade e respaldo a possíveis ações institucionais. O pró-reitor Luciano sugere inserir o tema eficiência acadêmica no Integra Ifes. O dirigente André concorda, explicando que não será uma discussão, e sim uma apresentação sobre a PNP. O dirigente Genésio Guedes de Moraes enfatiza a importância de sensibilizar os servidores a respeito da PNP e fazê-los compreender os riscos que os dados atuais trazem para a instituição. O pró-reitor Luciano sugere substituir uma mesa redonda por uma apresentação sobre a PNP. O Colégio de Dirigentes concorda com a sugestão. A seguir, o pró-reitor Luciano continua a apresentação, destacando os dados de titulação do professor, matrícula por professor, confrontando os dados da rede com os do Ifes. Expõe os dados do Ifsuldeminas, considerado o melhor Rap dos institutos federais, acrescentando que uma das causas é a decisão deste instituto em ofertar alimentação em todos os campi, e finaliza a apresentação. O diretor Marcelo Teboldi relata que o relatório de gestão está quase pronto, fruto de um esforço conjunto de todas as pró-reitorias, destacando que os dados foram extraídos sem praticamente importunar os campi. Informa que agora se chama relatório integrado, destacando que não houve apenas uma mudança de nomenclatura, pois

agora o documento é não mais direcionado ao auditor e sim, à sociedade. Divulga que a intenção de que o relatório tenha aproximadamente 100 páginas e que possibilite a leitura e o entendimento de qualquer cidadão, finalizando que, em parceria com a ACS, o relatório será apresentado e encaminhado ao TCU até o final de abril. Nada mais a tratar, a diretora Danielli Sondermann declara encerrada a reunião. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.